



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

COORDENADORIA GERAL DE
AUDITORIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Diagnóstico Setorial de Integridade

CGAUD/UFC

Fortaleza, outubro de 2025



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA GERAL DE AUDITORIA

Diagnóstico Setorial de Integridade

Instância Responsável:

Coordenadoria Geral de Auditoria (CGAUD)

Definição e Introdução da Unidade:

A Coordenadoria Geral de Auditoria (CGAUD) é um órgão de assessoramento diretamente vinculado ao Reitor da UFC, correspondendo à 3ª linha de defesa. É responsável pela avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão instituídos pela primeira linha de defesa e da supervisão dos controles internos realizados pela segunda linha de defesa.

A CGAUD tem por missão coordenar as ações de assessoramento à alta administração da entidade buscando agregar valor, fortalecimento da gestão, racionalização das ações de controle e apoio ao controle externo no exercício de sua missão institucional.

Sua atuação é pautada pela autonomia, imparcialidade e independência técnica, constituindo importante instância de integridade da UFC.

A competência da CGAUD neste diagnóstico setorial é a de verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria.

Instrumentos Existentes:

- Regimento Interno da CGAUD (Resolução CONSUNI nº 06/2003 e atualizações).
- Manual de Auditoria Interna (2024), padronizando rotinas, papéis de trabalho e metodologia.
- Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e Relatório Anual de Atividades (RAINT).
- Sistema de Auditoria Interna (SADIN).
- Portfólio de Processos da UFC, com fluxos da CGAUD publicados.
- Painel de Indicadores e Monitoramento de Recomendações divulgado no site da CGAUD.
- Autoavaliação IA-CM concluída em 2024, com plano de ação até 2026.
- Manual do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da CGAUD.

Avaliação Atual:

A CGAUD executa ações de auditoria planejadas no PAINT, acompanhando recomendações próprias, da CGU e do TCU. Conforme o Relatório de Acompanhamento do Programa de Integridade (RAPI), em 2024, foram monitoradas 75 recomendações internas, 22 da CGU e 21 do TCU.

A Autoavaliação IA-CM (Internal Audit Capability Model) posicionou a CGAUD no Nível 1 – Inicial, com 83% dos requisitos do Nível 2 (Infraestrutura) já institucionalizados. Tal resultado reflete uma base sólida de processos, instrumentos normativos e práticas de controle, indicando avanço consistente na maturidade da atividade de auditoria interna e na consolidação de uma cultura de integridade e governança.

A unidade atua de forma independente e objetiva, executando auditorias e consultorias voltadas à avaliação da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, dos controles internos e dos mecanismos de integridade da UFC. Ferramentas como o SADIN, o Painel de Indicadores e a publicação dos fluxos processuais ampliam a transparência, a rastreabilidade e a prestação de contas, fortalecendo a confiança da comunidade universitária e dos órgãos de controle externo.

Lacunas Identificadas:

- Necessidade de avançar do Nível 1 para Nível 2 (Infraestrutura) no IA-CM.
- Recursos humanos limitados diante da amplitude dos macroprocessos auditáveis bem como da saída de servidores sem a devida reposição.
- Resistência ou atraso de setores no cumprimento de recomendações.

Boas Práticas em Andamento/Forças Identificadas:

- Estrutura regimental consolidada.
- Painel de Indicadores e Monitoramento atualizado periodicamente e de acesso público.
- Mapeamento e publicação de fluxos de processos da unidade.
- Uso sistemático do SADIN.
- Diálogo constante com CGU e TCU, com seção específica no site para relatórios de fiscalização.
- Execução do Plano de Ação IA-CM 2024–2026, orientado para a elevação da maturidade da auditoria interna.

Riscos/Fragilidades Associados:

- Estratégicos: não evolução para os demais níveis do IA-CM.
- Legais: risco de descumprimento de prazos na resposta a CGU/TCU.
- Operacionais: insuficiência de pessoal especializado.
- Reputacionais: percepção negativa em caso de falhas nos relatórios e no monitoramento.

Plano de Melhoria/Áreas Prioritárias:

- Executar integralmente o plano de ação IA-CM 2024–2026.
- Reforçar, junto à PROGEP e à Alta Administração, a necessidade de ampliação da força de trabalho da unidade.
- Manter a capacitação contínua da equipe.
- Fomentar maior compromisso dos setores auditados quanto ao cumprimento de prazos e recomendações.